



## «BNU MACAU»

---

### 110 Anos de Presença no Território

Foi no ano de 1901, aquando do contrato celebrado entre o Governo de Portugal e o Banco Nacional Ultramarino, para a emissão de notas e obrigações no Ultramar, que se abririam portas para a entrada do BNU em Macau, dado que o banco ficara obrigado no prazo máximo de 6 meses, a estabelecer agência no território.

Em 20 de Setembro de 1902, foi inaugurada a agência do BNU, no nº. 9 da Rua da Praia Grande, num prédio que pertencia a D. Anna Theresa Ferreira, antiga Condessa de Senna Fernandes. A entrada do BNU em Macau significou o reconhecimento estratégico do território no panorama financeiro mundial.

Em 1906 foram emitidas as primeiras notas próprias de Macau. Em Junho do mesmo ano, por ordem telegráfica emanada do Ministério da Marinha, recebeu o Governo de Macau, instruções para entregar ao Banco, a Caixa do Estado, e a autorização para ceder parte do edifício do Governo. Assim, a filial do Banco foi transferida para o rés-do-chão, do antigo Palácio do Governo.

Neste ano era nomeado, o primeiro representante do banco em Hong Kong, a firma Rozario & Cia.

Os primeiros anos de atividade do BNU, no território, ficam marcados pela conceção de empréstimos a instituições públicas (O Leal Senado, por exemplo), e também pelo exercício de uma política de relevante papel social, com pagamentos ao padroado e corpo consular da china e do Japão, operações financeiras e de tesouraria em relação a Timor (situação que se manteve até 1912), e o incentivo de trocas comerciais entre as colónias de África, Macau e a Metrópole.

No final dos anos 20, a filial de Macau podia orgulhar-se de ter preenchido uma falta que há muito se notava: a existência de um estabelecimento bancário seguro e acreditado.

Até então apenas existiam os bancos chineses, cujas operações, sempre cercadas do maior mistério, conduziam muitas vezes á falência e á miséria os que lhe tinham confiado os seus capitais.



A 1 de Março de 1926, foi oficialmente inaugurada a casa da Agência, edifício que o BNU ainda hoje utiliza como a sua sede em Macau.

A intervenção do BNU foi, sem dúvida, fundamental nos conturbados anos da 2ª. Guerra mundial, ajudando a vencer a crise, que a não ter sido ultrapassada, acarretaria a Macau, consequências imponderáveis.

Neste período, a ineficácia do Governo, com preocupações como a manutenção da ordem, o abastecimento de uma população empobrecida, que em poucos anos, com o aumento dos refugiados, se elevou a quase 500 mil, juntamente com as imposições dos japoneses que ameaçavam ocupar militarmente a colónia, viabilizaram uma especulação dos cambistas que se aproveitaram para enriquecer, extorquindo os poucos recursos da população.

A crise foi superada com a aplicação de um plano que o diretor dos Serviços Económicos delineou, juntamente com o gerente do BNU.

Em 1952 é lançada a primeira emissão de moeda metálica divisionária de cunho português, sendo proibida a circulação das moedas metálicas divisionárias de outros países no território.

Em 19 de Novembro de 1975, o Conselho do Banco, em Lisboa, com a intenção de ver conferida maior descentralização na gestão da filial, deliberou substituir o sistema de gerência, por uma diretoria constituída por um diretor da filial e por dois diretores adjuntos.

O contrato celebrado em 15 de Outubro de 1980, entre o Governo do Território e o BNU, introduziria um novo parceiro para o BNU: o Instituto Emissor de Macau para o qual transitava o privilégio da emissão das notas de Macau. O BNU passava a exercer as funções de exclusivo agente e banqueiro do Instituto e, enquanto seu agente, desempenharia também o serviço de Caixa de Tesouro do Território.

Em 1987, na Declaração Conjunta assinada entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República Popular da China, ficava definido que o Banco passava a ser o agente direto no território para a emissão de moeda, acumulando essa função com a Caixa Geral do Tesouro.

No início dos anos 90, o BNU ocupava a segunda posição entre 21 bancos a operar em Macau, só precedido pelo Banco da China.

Em 28 de Março de 2001, foi anunciada a fusão do Banco Nacional Ultramarino e da Caixa Geral de Depósitos, com a incorporação do Banco Nacional Ultramarino na CGD.



A sucursal de Macau do BNU passou, a partir de 1 de Julho de 2001, a ser uma sociedade subsidiária da CGD com sede em Macau, cujo capital social pertence na sua totalidade à Caixa Geral de Depósitos.

Embora os primeiros anos fossem particularmente difíceis, devido à concorrência dos cambistas e dos poderes instalados, o BNU conseguiu ao longo de 110 anos, que fazem a história do banco, reclamar para si alguns feitos notáveis que marcaram inegavelmente a história de Macau do séc. XX, tais como a criação de um novo ciclo de circulação fiduciária, e o papel decisivo no equilíbrio económico e social da ex-colónia portuguesa em épocas de grande crise asiática e mundial, tais como a 1ª e a 2ª guerras mundiais.

Assim, o papel desempenhado em Macau pelo Banco Nacional Ultramarino ao longo destes longos anos, foi fundamental, quer para o desenvolvimento da região, mas também, como veículo primordial de conexão da economia portuguesa com os mercados asiáticos.

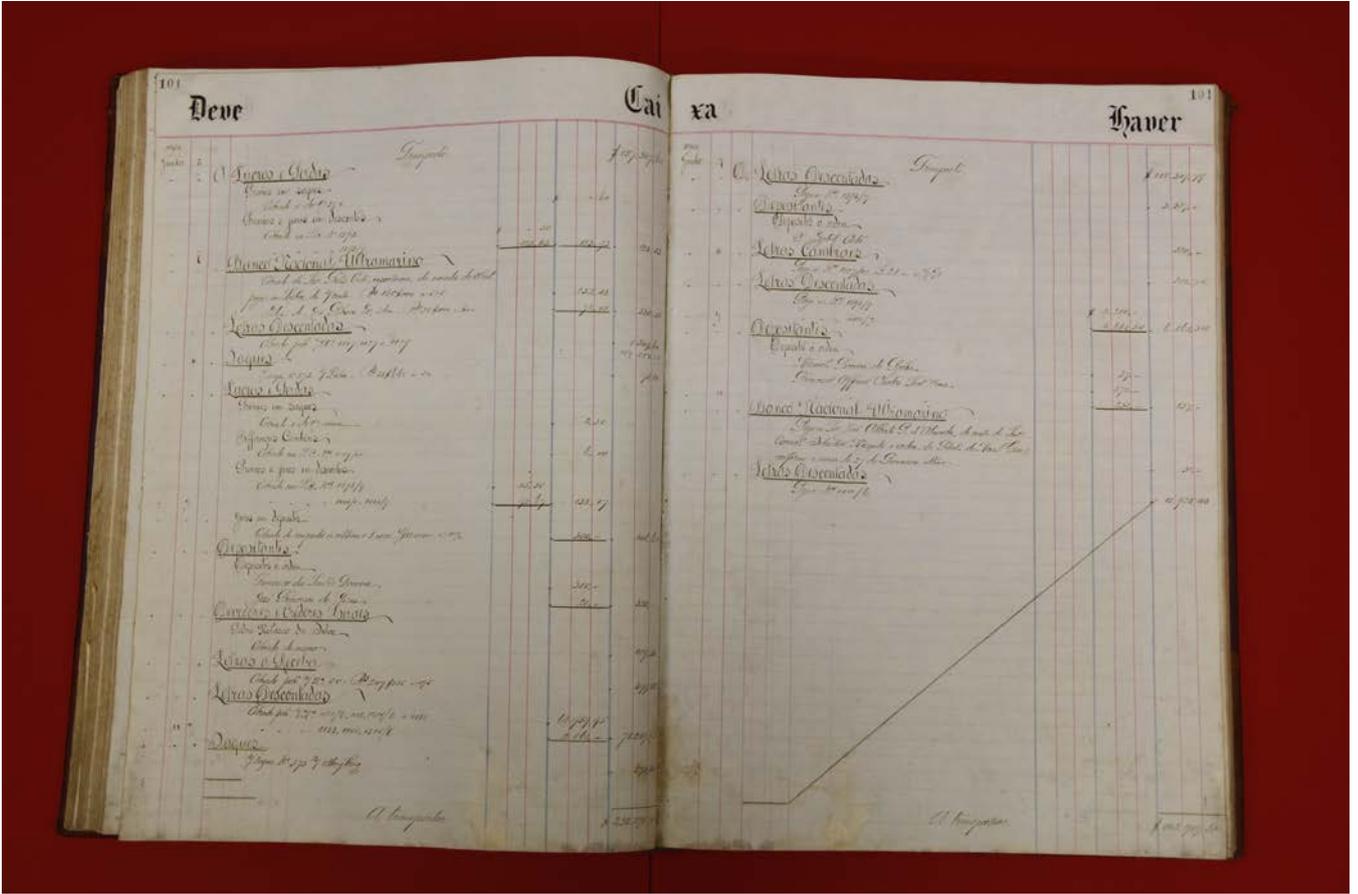
Miguel Costa

Gabinete de Património Histórico da Caixa Geral de Depósitos

Novembro de 2012



# Galeria de imagens



1. 1º livro de Caixa de BNU-Macau 1902



MAS  
LISBOA

## Banco Nacional Ultramarino

SOCIEDADE ANONYMA, RESPONSABILIDADE LIMITADA

- COPIA -

*Lisboa,*

Ill<sup>mo</sup> Ex<sup>mo</sup> sñr.

Em referencia aos officios de V.Ex<sup>a</sup> de 9 de corrente meo encarrega-se S.Ex<sup>a</sup> o Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar de lhe communicar que foram dadas ordens telegraphicas aos governadores das provincias ultramarinas para fazerem entrega aos representantes do Banco Nacional Ultramarino nas localidades sedes dos respectivos governos, das casas fortes e cofres actualmente alli existentes para guarda e valores á responsabilidade dos thesoureiros geraes, tendo-se tambem ordenado ao da India para lhe fazer egualmente entrega da parte do edificio do Estado, onde está installada a thesouraria geral, e ao de Macay para, d'accordo com o seu representante, mandar proceder ás obras de que necessitam as installações da thesouraria geral, devendo as respectivas despesas correr por conta do Banco.

Deus guarde a V.Ex<sup>a</sup>

Inspecção geral de Fazenda do Ultramar em 16 de Junho de 1906.

Ill<sup>mo</sup> Ex<sup>mo</sup> sñr. Conselheiro Governadór do Banco Nacional Ultramarino.

O Inspector geral,

" ass " José Navarro de Andrade



3. 1ª moedas metálicas portuguesas a circular em Macau 1952



4. Notas emitida pelo BNU como Instituto Emissor de Macau 1981



5. Edifício onde funcionou o BNU entre 1902 e 1906



6. Edifício onde funcionou o BNU entre 1906 e 1926



7. Edifício mandado construir pelo BNU e aí funcionou a partir de 1926



8. Aspeto atual do edifício após obras de expansão concluídas em 1997